

Os Parques Tecnológicos se configuram como uma tendência da universidade contemporânea e um meio de articulação entre a Educação Superior e a sociedade que a mantém. Nesse sentido é procedente investigar quais os condicionantes da estrutura político-decisória, estabelecida na Proposta de Parque Tecnológico UFRGS 2010, na relação entre políticas de ética na pesquisa e ciência aplicada/tecnologia. Para compreender tal questão, tornou-se necessário esclarecer as concepções que servem como ponto de partida à pesquisa. Os princípios identificados por FRANCO, LONGHI, AFONSO (2010) e os indicativos (SCHUTZ 2010) da Declaração CRES 2008 (Conferência Regional de Educação Superior) constituem concepções que são utilizadas como categorias para mapear e fundamentar a análise de conteúdo assentada em convergências temáticas intra e intertextual do documento investigado. Os princípios são: 1) o compromisso social; 2) a responsabilidade social; 3) a autonomia e a liberdade acadêmica; 4) e a gestão democrática. Os indicativos da declaração do CRES são: 1) a relação entre Estado e Educação Superior, 2) a relação entre Educação Superior e compromisso social, 3) e a aplicação da ciência no contexto social. Como resultado prévio, construiu-se categorias substantivas, desveladas no processo de análise do documento, onde se percebe que a estrutura político-decisória do Parque Tecnológico aproxima-se, sobretudo aos princípios de autonomia e liberdade acadêmica, distanciando-se dos indicativos que estão em relação com compromisso social da ES, suscitados na declaração do CRES. Tais pontos mostram a pertinência da continuidade de discussões e consultas à sociedade e à comunidade acadêmica no processo de construção e desenvolvimento do Parque Tecnológico.